



Bloco de Esquerda



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Assembleia da República
Gabinete do Presidente

- REQUERIMENTO Número /XI () .ª)
- PERGUNTA Número 382 /XI () .ª)

N.º de Entrada 362391

Classificação

05/04/02

Data

10/06/22

Expeça-se

Publique-se

2316110

Secretário da Mesa

McCorreia

Assunto: Situação dos apoios directos às artes pela Direcção Geral das Artes face à anunciada cativação de verbas do orçamento do Ministério da Cultura

Destinatário: Ministério da Cultura

*Por determinação do S.E.X.P.A.R. e
do Secretário da Mesa*

23.6.10 N

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

Nos termos do Decreto-Lei n.º 225/ 2006, de 13 de Novembro o Ministério da Cultura apoia directamente as artes através de concursos de financiamento a estruturas de criação e produção. Estes concursos decorrem nas modalidades de apoios quadrienais, bianuais, anuais e para as áreas de arquitectura, artes digitais, artes plásticas, cruzamentos disciplinares, dança, design, fotografia, música e teatro.

Os apoios directos às artes que estes concursos atribuem são a única forma de investimento directo do Estado na criação artística e são essenciais à existência de actividade cultural e artística profissional em Portugal. Ainda que com muitas limitações e problemas que urge corrigir, estes concursos financiam estruturas em todo o território nacional que desenvolvem projectos criação, programação, interpretação, experimentação, residências e formação artística e técnica essenciais à existência de uma agenda cultural em todas as localidades portuguesas e ao desenvolvimento cultural do país. Ao contrário do que acontece na área do património, em que o Estado tipicamente assume directamente a intervenção, na área da criação artística o investimento público é canalizado quase exclusivamente através das estruturas e criadores independentes a quem o Estado delega o cumprimento de objectivos de interesse público, na prossecução do imperativo constitucional de garantir o acesso das populações à cultura.

O organismo do Ministério da Cultura que atribui estes apoios é a Direcção Geral das Artes, organismo cujo orçamento é quase exclusivamente dedicado a estes financiamentos (os custos de funcionamento são inferiores a 10%). Neste sentido, e face às recentes declarações do Ministério da Cultura que afirma que todos os seus institutos e direcções gerais sofrerão cortes orçamentais na ordem dos 20%, crescem receios de que o Ministério da Cultura não cumpra os compromissos

assumidos no âmbito dos diversos concursos de apoio directo às artes.

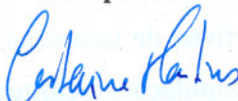
Em 2009 foram acordadas com estruturas de todo o país os apoios bianuais e quadrienais e é imperativo que o Ministério da Cultura cumpra os compromissos então assumidos; estão em causa projectos artísticos centrais na vida cultural portuguesa, bem como centenas de postos de trabalho e a própria existência do sector. Lembramos também que os resultados dos concursos para apoio directo pontual e anual não são ainda conhecidos, estando em causa atrasos já de meses sobre os quais o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda tem vindo a questionar o Ministério da Cultura, e que urge igualmente publicar os resultados, dando cumprimento ao compromisso assumido pelo Ministério da Cultura para com todo o sector aquando do lançamento dos concursos, bem como à legislação sobre esta matéria.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministério da Cultura, as seguintes perguntas:

1. O Ministério da Cultura garante que as cativações orçamentais não o impedirão de cumprir os compromissos assumidos com estruturas de criação e produção artística de todo o país no âmbito dos apoios directos bianuais e quadrienais protocolados em 2009?
2. Quando serão publicados os resultados dos concursos de apoio anual e pontual abertos no início de 2010? Estão garantidas as verbas previstas no aviso de abertura dos concursos?
3. Quando serão lançados os concursos a apoio pontual para o segundo semestre de 2010, bem como os concursos de apoio anual para 2011 e de apoio bianual para 2011-2012?

Palácio de São Bento, 22 de Junho de 2010.

A Deputada



Catarina Martins